

**P 2171****Sono de lactentes com um mês de vida e sua relação com aleitamento materno exclusivo**

Pâmela Kremer; Gabriela Cheuiche Pires; Juliana Rombaldi Bernardi; Marcelo Zubaran Goldani; Clécio Homrich da Silva; Vera Lúcia Bosa - UFRGS

O sono do recém-nascido é irregular. Embora o estabelecimento de sono/vigília desses bebês dependa preponderantemente de características psicológicas, fatores externos como frequência de alimentação à noite também estão relacionados. Assim, objetivou-se estudar a relação entre o sono de lactentes com 1 mês e o aleitamento materno exclusivo (AME) e não exclusivo. Estudo observacional longitudinal, parte do projeto "IVAPSA", realizado em três hospitais de Porto Alegre, aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HCPA e GHC, protocolos 11-0097 e 11-027. A amostra constituiu-se por pares de mãe-bebê residentes neste município. Excluíram-se puérperas HIV+, recém-nascidos gemelares, pré-termos, com doenças congênitas ou que ficaram internados. Foi assinado o TCLE e coletou-se informações sobre aleitamento e sono no primeiro mês de vida do bebê através de questionário estruturado. Variáveis contínuas foram descritas como média  $\pm$  dp e categóricas como número absoluto e relativo. Para análises bivariadas utilizaram-se os testes Qui-quadrado e Mann Whitney. O nível de significância adotado foi de 5% e o programa estatístico utilizado foi o SPSS 18.0. 267 bebês foram analisados, 143 (54%) do sexo feminino. A média de idade na entrevista foi  $35 \pm 6$  dias, a duração de sono sem despertar à noite foi de  $4,2 \pm 1,7$  h, a duração total do sono à noite e dia foi igual a  $8,2 \pm 2,3$  e  $4,8 \pm 2,9$ h, respectivamente. 146 (55%) dormiram na cama dos pais e 115 (43%) realizaram mais de 4 sonecas diurnas. Referente à amamentação, 131 (49%) lactentes estavam em AME. Não encontrou-se associação significativa ( $p > 0,05$ ) entre AME e as variáveis de sono analisadas, contudo bebês em AME têm maior tempo de sono quando comparados àqueles recebendo outro tipo de alimentação,  $13,4 \pm 3,4$  vs  $2,7 \pm 3,3$ h de sono. O tempo que a criança leva para adormecer associou-se significativamente com o local onde dorme, aquelas que dormem fora da cama dos pais demoram mais para adormecer ( $p = 0,02$ ). Houve tendência de associação entre o tempo total de sono e o local onde a criança dorme, exibindo duração de sono maior àquelas que dormiram fora da cama dos pais ( $p = 0,06$ ). Conclui-se que bebês que não dormem na cama dos pais parecem ter melhor qualidade e maior tempo de sono, bem como aqueles em AME dormem por mais tempo do que os que recebem outro tipo de alimentação, contudo faz-se necessário ampliar a amostra a fim de confirmar tais achados. Unitermos: Aleitamento materno; Sono; Lactente